



WEBINAR ANVISA – AVALIAÇÃO NACIONAL PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE – União de Terapia Intensiva - 2023

Heiko Santana
GVIMS/GGTES/Anvisa

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços d



ANVISA
Agência Nacional de Vig



Eventos adversos

- Países de alta renda: 1 em cada 10 pacientes sofre evento adverso¹.
- Países de baixa e média renda – 1 em cada 4 pacientes
 - 134 milhões de eventos adversos - 2,6 milhões de óbitos.
 - 50% - evitáveis.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

O QUE É SEGURANÇA DO PACIENTE?

“estrutura organizada de atividades que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes no cuidado de saúde que consistentemente e sustentavelmente diminua riscos, reduza a ocorrência de danos evitáveis, torne os erros menos frequentes e reduza o impacto do dano quando isso ocorrer.”

O QUE É PRÁTICA DE SEGURANÇA DO PACIENTE?

“Ação coordenada para prevenir danos aos pacientes causados por processos próprios de cuidados em saúde”



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

5. Estrutura para ação

A estrutura inclui sete objetivos estratégicos que podem ser alcançado por meio de 35 estratégias:

Fazer do "zero danos evitável" um estado de espírito e uma regra de engajamento no planejamento e na prestação de cuidados de saúde, em todos os lugares.

Desenvolver sistemas de saúde de alta confiabilidade e organizações de saúde que protejam os pacientes de danos diariamente

Envolver e capacitar pacientes e familiares para ajudar e apoiar na jornada para um cuidado em saúde mais seguro

Garantir a segurança de todos os processos clínicos

Motivar, educar, qualificar e proteger todos os trabalhadores da área de saúde, contribuindo para a concepção e entrega de sistemas de cuidado seguros

Garantir um fluxo contínuo de informação e conhecimento para impulsionar a mitigação de risco, uma redução nos níveis de danos evitáveis e melhorias na segurança do cuidado

Desenvolver e sustentar a sinergia, parceria e solidariedade multinacionais e multissetoriais para melhorar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado

Estrutura para ação - A Matrix 7x5

	1	Políticas para eliminar danos evitáveis nos cuidados de saúde	1.1 Estrutura para segurança do paciente, estratégia e implementação	1.2 Mobilização e alocação de recurso	1.3 Medidas legislativas de proteção	1.4 Padrões de segurança e credibilidade
	2	Organizações de alta confiabilidade	2.1 Cultura de transparência, abertura e de não culpabilização	2.2 Boa governança para o sistema de saúde	2.3 Capacidade para funções clínicas e gerenciais	2.4 Resiliência de sistemas de saúde e fatores de risco
	3	Segurança dos processos clínicos	3.1 Segurança de procedimentos clínicos sujeitos a risco	3.2 Desafio global de segurança do paciente: Medicar sem dano	3.3 Controle e prevenção de infecção e resistência antimicrobiana	3.4 Segurança de dispositivos médicos e mecanismos de segurança e validação
	4	Envolvimento do paciente e da família	4.1 Desenvolvimento de programas em conjunto com o paciente	4.2 Aprendizagem a partir da experiência do paciente para melhoria da segurança	4.3 Defensores do paciente e campanhas de segurança do paciente	4.4 Divulgação de segurança do paciente e vitórias
	5	Formação, habilidades e segurança dos profissionais de saúde	5.1 Segurança do paciente no treinamento e educação profissional	5.2 Centros de excelência para educação e treinamento em segurança do paciente	5.3 Competências de segurança do paciente como requisitos regulamentares	5.4 Ligações de segurança do paciente e sistemas de avaliação de trabalho
	6	Informação, pesquisa e gestão de risco	6.1 Relatórios de incidentes de segurança do paciente e sistemas de aprendizagem	6.2 Sistemas de informação para segurança do paciente	6.3 Sistemas de vigilância para segurança do paciente	6.4 Processos de segurança do paciente
	7	Sinergia, parceria e solidariedade	7.1 Envolvimento das partes interessadas	7.2 Entendimento conjunto e compromisso compartilhado	7.3 Redes de segurança do paciente e colaboração	7.4 Iniciativas de segurança do paciente e colaboração



Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

Portaria GM/MS n° 529/2013

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implantar a gestão de risco e os Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde;
- Envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança;
- Ampliar o acesso da sociedade às informações de segurança;
- Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos de segurança;
- Fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação em cursos de graduação na área da saúde.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde



Agência Nacional
de Vigilância S

RDC N° 36/2013

Objetivo: instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

Art. 2° Esta Resolução se aplica aos serviços de saúde, sejam eles públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa.

Parágrafo único. Excluem-se do escopo desta Resolução os consultórios individualizados, laboratórios clínicos e os serviços móveis e de atenção domiciliar.

Art. 4° A direção do serviço de saúde deve constituir o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e nomear a comissão de segurança, com a seguinte composição, conferindo aos membros a autoridade, responsabilidade e autonomia para executar as ações de melhoria da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.



ANVISA
Agência Nacional de Vig

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde



RDC N° 36/2013



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

Art.7° Compete ao NSP:

- I - promover ações para a gestão de risco no serviço de saúde;
- II - desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde;
- III - promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- IV - elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- V - acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- VI - implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;

VII - estabelecer barreiras para a prevenção de eventos adversos em serviços de saúde;

VIII - desenvolver, implantar e acompanhar a implementação e capacitação em segurança do paciente e eventos adversos em serviços de saúde;

IX - analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

X - compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais de serviço de saúde os resultados da análise e dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

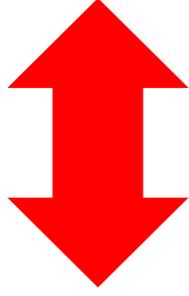
XI - notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

XII - manter sob sua guarda e disponibilizar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;

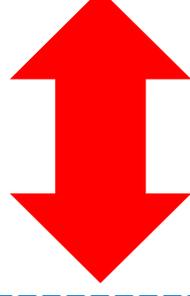
XIII - acompanhar os alertas sanitários e as comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

“Ação coordenada para prevenir danos aos pacientes causados pelos próprios processos de cuidados em saúde.”



**NÚCLEOS DE SEGURANÇA
DO PACIENTE DA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ESTADOS/DF E MUNICÍPIOS
(NSP VISA)**



RDC 63/2009
RDC 36/2013
Todos os serviços abrangidos por regulamentos e o



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



UF	Município	ENDEREÇO	NOME DO COORDENADOR
Acre - AC	Rio Branco	RUA BENJAMIN CONSTANT, N° 830, BAIRRO CENTRO	Ediney Santos Silva
Alagoas - AL	Maceió	Avenida da Paz, 1164, Jaraguá	Marcela das Neves Guimarães Porciúncula
Amazonas - AM	Manaus	Avenida Torquato Tapajós, nº 4010, Colonia Santo Antonio.	Marcio André Heidtmann Monteiro
Bahia - BA	Salvador	Centro de Atenção à Saúde Profº Dr. José Maria de Magalhães Netto Av. Antonio Carlos Magalhães s/nº - Iguatemi	Ana Paula Ferreira Ribeiro
Ceará - CE	Fortaleza	Rua Vicente Alencar Oliveira S/N Mirandão, Crato	Ana Paula Agostinho Alencar
Distrito Federal - DF	Brasília	SEPS 712/912 SUL, ASA SUL, BRASÍLIA, DF	FABIANA DE MATTOS RODRIGUES
Espírito Santo - ES	Vitória	Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025, 3º andar, Bento Ferreira, Vitória-ES	Najla Gomes Nagib Paulo Eli
Goiás - GO	Goiânia	Avenida 136, Edifício César Sebba, S/N - St. Sul, Goiânia - GO	ADRIANA GOMES PEREIRA
Maranhão - MA	São Luís	Av. dos Holandeses, nº03, Qd. 07-B Sala 104	IONE CARVALHO BARCELOS OLIVEIRA
Mato Grosso - MT	Cuiabá	Centro Político Administrativo, Palácio Pataguás, Rua D, S/N, Bloco 5, CEP: 78049-902 Cuiabá-MT	Maria do Carmo Souza
Mato Grosso do Sul - MS	Campo Grande	Rua Joel Dibo, 267	Aline Schio de Souza
Minas Gerais - MG	Belo Horizonte	Rodovia Papa João Paulo II, 4143 Bairro Serra Verde - Prédio Minas - Ala Par - Belo Horizonte	Nádia Aparecida Campos Dutra

Fonte: Anvisa, 2023



Fonte: Anvisa, 2023

UF	Município	ENDEREÇO	NOME DO COORDENADOR	SUPL. COOR
Pará - PA	Belém	Tv. Lomas Valentinas, 2190	Melyane de Assunção Gala	Ivone
Paraíba - PB	João Pessoa	Avenida João Machado, 109	Polianna Estrela Lima de Andrade	Geraci Mendes
Paraná - PR	Curitiba	RUA PIQUIRI, 170	Ana Lídia Lagner	Lauri
Pernambuco - PE	Recife	Praça osvaldo cruz s/n	Roberta Cristina de Oliveira Moreira	KATIA CARVALHO
Piauí - PI	Teresina	Rua Dezenove de Novembro, 1865 : bairro: Primavera	Tatiana Vieira Souza Chaves	Romê
Rio de Janeiro - RJ	Rio de Janeiro	Rua México 128 3o andar	Maria de Lourdes de Oliveira moura	Isabele Ribeiro
Rio Grande do Norte - RN	Natal	Largo Junqueira Aires, 488, Cidade Alta, Natal	Ranyelle Christian Dias Rodrigues	KARLA BRITO
Rio Grande do Sul - RS	Porto Alegre	Av. Ipiranga 5400.	Gabriela Lisângela Della-Fiora da Silva	Palom Santos
Rondônia - RO	Porto Velho	Palácio Rio Madeira - Av. Farquar, 2986 - Bairro Pedrinhas - Porto Velho, RO, Prédio Rio Jamari, 2º andar, GTVISA	Rosa Maria Ferreira de Almeida	VANIB
Roraima - RR	Boa Vista	Rua Coronel Pinto, 664 - Centro, Boa Vista - RR	VILANE ADALGISA TOLENTINO DE LIMA	Kainu Munf
Santa Catarina - SC	Florianópolis	Rua estaves júnior, 390, anexo I da SES/SC 1º andar centro florianópolis	JANETE FERREIRA, PINHEIRO	Cristi
São Paulo - SP	São Paulo	Av. Dr. Arnaldo 351 - Anexo III, Cerqueira César	Josiane Leme Hergesel	Teres Schin
Sergipe - SE	Aracaju		SEM COORDENADOR	
Tocantins - TO	Palmas	104 NORTE AV LO 02 CONJUNTO 01 LOTE 20 E 30 EDIFÍCIO LAURO KNOPP 3º ANDAR	Cristina Aparecida de Freitas	Dhu Milh



Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?



ANVISA
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) Cadastrados

Arquivo CSV

Dados atualizados em

Data de cadastro
13/08/2001 11/04/2023

Região, Estado, Município
Todos

Categoria
Todos

Subcategoria
Todos

Nome fantasia
Todos

CNPJ
Todos

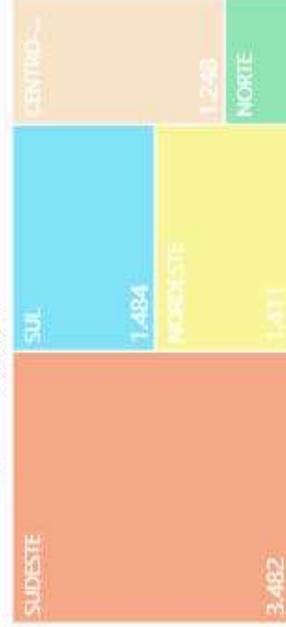
CNPJ Mantenedora
Todos

Classificação
Todos

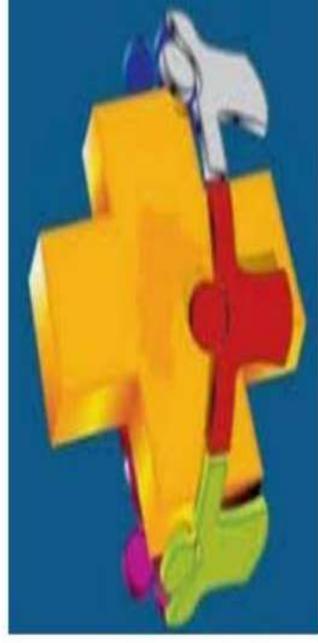
CNES
Todos

Atenção: Instituições que não informaram atualizar o cadastro da instituição para

Registros por UF



UF	Município	Data cadastro	CNES	CNPJ	CNPJ Mantenedora	Nome fantasia
AC	Brasília	13/05/2022	2001500		636029400000170	Hospital De Cl
AC	Cruzeiro Do Sul	12/05/2009	--	08563756000231		Hospital Regio
AC	Cruzeiro Do Sul	03/07/2012	9549838	09663726000189		Clínica De Doe
AC	Cruzeiro Do Sul	17/04/2018	5336171		08563756000231	Hospital Regio
AC	Rio Branco	02/03/2006	2001586	63602940000170		Fundhacre
AC	Rio Branco	07/02/2007	2000385	04034526000496		Hospital Infant
AC	Rio Branco	07/05/2007	5786592		04034526000143	Devisa
AC	Rio Branco	02/07/2007	2000733	04034526000305		Maternidade E
AC	Rio Branco	24/10/2007	2002078	00529443000336		Hospital Santa
AC	Rio Branco	07/07/2008	--	04034526000577		Hospital De Sa
AC	Rio Branco	29/05/2014	5786592		04034526000143	Sesacre
AC	Rio Branco	17/06/2014	2001578		04034526000224	Hospital De Ur
AC	Rio Branco	09/12/2015	6439837	040345260003169		Upa 24H Do 2º
AC	Rio Branco	19/02/2016	2002019	84313741000201		Unimed Pronto
AC	Rio Branco	18/04/2016	6439837		04034526000143	Upa 24H 2º D
AC	Rio Branco	28/05/2016	6076017	09599285000101		Alergoymune
AC	Rio Branco	21/02/2017	7530684		04034526000143	Upa Da Sobral
AC	Rio Branco	27/02/2018	8630503	28342552000105		Obesoclin
AC	Taruacá	06/03/2013	--	04521308000133		Hospital Geral



COVISS

Comissão de Apoio às Ações de Vigilância Sanitária para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

PORTARIA Nº 229, DE 27 DE ABRIL DE 2021

Institui a Comissão de Apoio às Ações de Vigilância Sanitária para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (COVISS).



ANVISA
Agência Nacional de Vig



- ✓ Instrumento de Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente
- ✓ Orientações para preenchimento da Avaliação
- ✓ Planilha de avaliação *in loco* (Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente).
- ✓ Relatório Nacional de Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente
- ✓ Material orientativo para melhorar os indicadores com baixa conformidade na Avaliação nacional
- ✓ Apoio à divulgação do Relatório Nacional
- ✓ Apoio nas capacitações para NSP VISA e serviços de saúde para acompanhamento da Avaliação das práticas de segurança do paciente

SUBGRUPO 3:

Zenewton André da Silva Gama (UNIFESP);
Luz Gonçalves Pedreira (UNIFESP);
de Camargo Silva (UFG); Marcio A
Monteiro (VISA AM); Aline Schio
MS); Ana Lídia Lagner (NSP VISA PI

Coordenador: Prof. Dr. Zenewton André



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



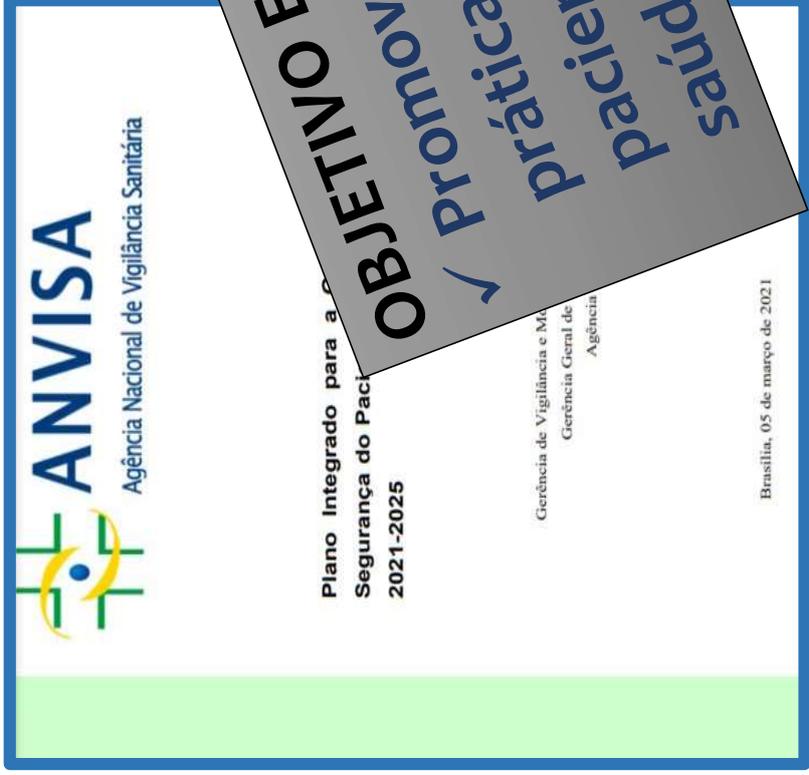
AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE – UTI - 2023



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente



OBJETIVO ESPECÍFICO 3
Promover a adesão do paciente pelos serviços de saúde às ações do SNVS, visando à melhoria dos serviços de saúde.





METAS 2021-2025

Objetivo Específico 3: Promover a adesão às práticas de segurança do paciente pelos serviços de saúde.

Meta 9 - Até 2025, 90% dos hospitais com UTI adulto, pediátrica e neonatal participando da avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Meta 10 - Até 2024, 70% dos serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença crônica participando da avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Meta 11 - Até 2025, serviços de saúde prioritários (hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica) classificados em alta conformidade às práticas de segurança do paciente, na Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Meta 12 - Até 2025, 40% dos hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica e neonatal participando da avaliação da cultura de segurança do paciente, disponibilizada pela Anvisa.



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente

Metas e indicadores

2021	70%
2022	75%
2023	80%
2025	90%

Objetivo Específico 3: Promover a adesão às práticas de segurança do paciente pelos serviços de saúde.

METAS

Meta 9 - Até 2025, 90% dos hospitais com UTI adulto, pediátrica e neonatal participando da Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

INDICADORES

Número de hospitais com leitos de UTI participando da Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente/Número total de hospitais com leitos de UTI X 100



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente

Metas e indicadores

2022	mais 5% de serviços na lista de alta conformidade
2023	mais 10% de serviços na lista de alta conformidade
2025	mais 15% de serviços na lista de alta conformidade

Meta 11 - Até 2025, serviços de saúde prioritários (hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica e neonatal e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica) classificados como de alta conformidade às práticas de segurança do paciente, na Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Valor de referência:

Indicador 1: Hospitais com leitos de UTI

Número de hospitais com leitos de UTI classificados como de alta conformidade às práticas de segurança do paciente / Número total de hospitais com leitos de UTI que participaram da avaliação nacional das práticas de segurança do paciente X 100



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 20



Resultados e metas dos indicadores do Plano Integrado. Brasil, 2021



Análise da estratégia nacional da vigilância sanitária para promover a segurança do paciente em serviços de saúde 2021-2025

Ano: 2021

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Terceira Diretoria
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 29 de novembro de 2022.

Objetivos e indicadores

2021

Resultado

Objetivo 3. Promover a adesão às práticas de segurança do paciente.

Indicador 9. Hospitais com leitos de UTI participantes da avaliação nacional de práticas de segurança.	68%
Indicador 10. Serviços de diálise participantes da avaliação nacional de práticas seguras.	NA
Indicador 11. Hospitais com leitos de UTI com alta conformidade na avaliação das práticas seguras.	14%
Indicador 12. Hospitais com leitos de UTI participantes da avaliação nacional da cultura de segurança.	15%

Fonte: GVIMS/



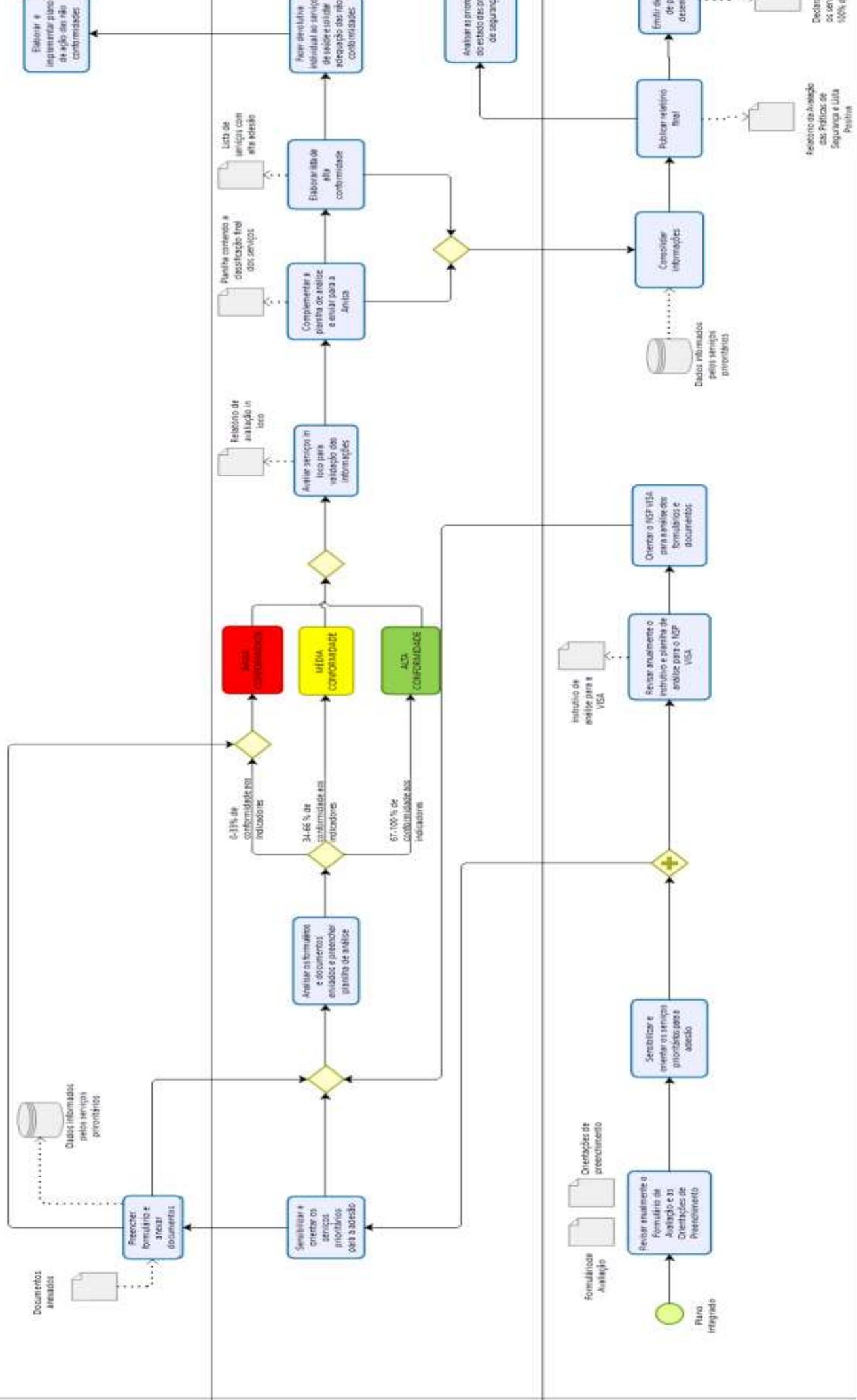
ANVISA
Agência Nacional de Vig

Avaliação das práticas de Segurança do Paciente

Serviços de saúde prioritários

NSP VISA

Ativida



Declara
os serv
100% e

Relatório de Avaliação
das Práticas de
Segurança e Lista
Positiva

Dados informados
pelos serviços
prioritários

Instituto de
análise para a
VISA

Plano
Integrado

Formulários de
Avaliação

Orientações de
preenchimento

Elaborar e
implementar plano
de ação em alta
conformidade

Fezer devolutiva
individual ao serviço
de saúde e sobre
adequação das não
conformidades

Analisar as práticas
de segurança

Ente de
decisão

Lista de
serviços com
alta adesão

Planilha contendo a
classificação final
dos serviços

Elaborar lista de
alta
conformidade

Completar a
planilha de análise
e enviar para a
Anvisa

Analisar serviços in
loco para
validação das
informações

Baixa
Confiabilidade

Média
Confiabilidade

Alta
Confiabilidade

Analisar os formulários
e documentos
enviados e preencher
planilha de análise

Seretizar e
orientar os
serviços
prioritários
para a adesão

Preencher
formulário e
anexar
documentos

Documentos
Anexados

Dados informados
pelos serviços
prioritários

Orientar o IGP VISA
para análise dos
formulários e
documentos

Revisar atualizante o
formulário e planilha de
análise para o IGP
VISA

Instituto de
análise para a
VISA

Seretizar e
orientar os serviços
prioritários para o
acesso

Revisar atualizante o
formulário de
Análise e as
Orientações de
Preenchimento

Formulários de
Avaliação

Orientações de
preenchimento

Plano
Integrado

Dados informados
pelos serviços
prioritários

Consolidar informações

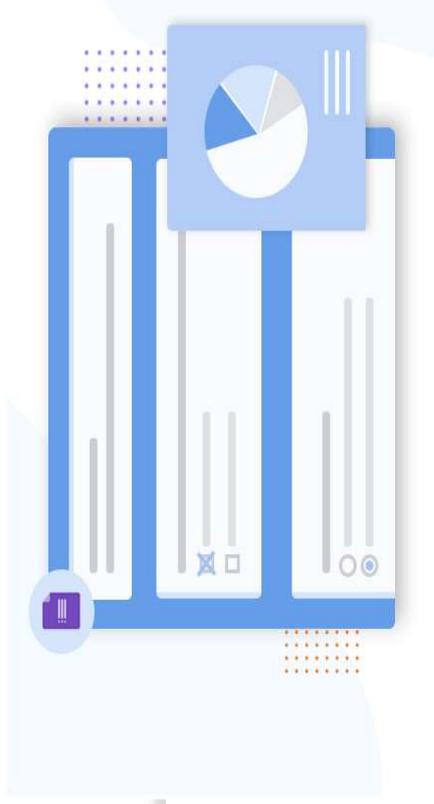
Publicar relatório
final

Ente de
decisão

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente

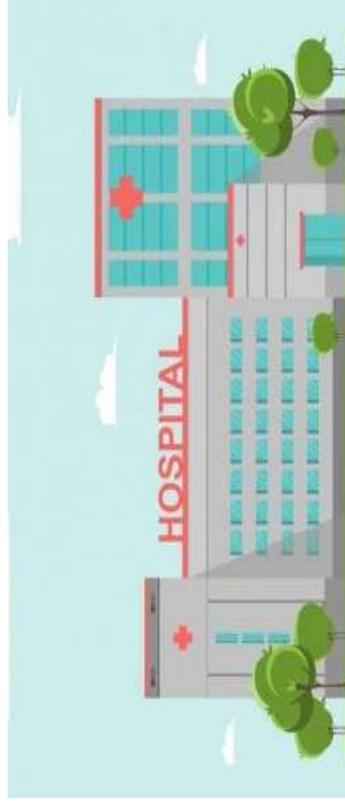


**NSP VISA E
COLABORADORES**



PASSO 1

PASSO 2



PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE PELOS HOSPITAIS COM UTI



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente



PASSO 3

ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS PREENCHIDOS: NSP VISA ESTADO/DF
AVALIA TODOS OS FORMULÁRIOS PREENCHIDOS E VALIDA AS
INFORMAÇÕES (REMOTO OU PRESENCIAL)



PASSO 4



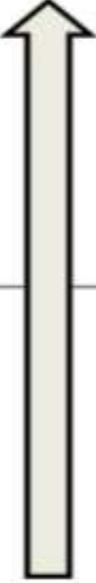
NSP VISA ESTADO/DF ENVIA O RESULTADO DAS ANÁLISES E LISTA DE
SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A ANVISA + FEEDBACK AOS HOSPITAIS +
PROMOVE AÇÕES LOCAIS A PARTIR DESSAS ANÁLISES
(PLANOS DE MELHORIA)



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente



GERENCIAMENTO DO RISCO			GERENCIAMENTO DO RISCO		
Identificação do risco pelo serviço de saúde	Análise pela Vigilância Sanitária	Avaliação pela Vigilância Sanitária	Ação pela Vigilância Sanitária	Monitoramento pela Vigilância Sanitária	Comunicação pela Vigilância Sanitária
Sorteio de serviços de saúde para inspeção <i>in loco</i> dos dados enviados		ALTA CONFORMIDADE Conformidade em 67%-100% de indicadores, inclusive os indicadores 1 (Núcleo) e 18 (Notificação)			Publicar anualmente lista dos serviços de saúde classificados como "Alta Conformidade" às Práticas de Segurança do Paciente
Envio da Avaliação Anual das Práticas de Segurança do Paciente	Sorteio dos dados enviados utilizando o "Instrutivo para Análise do Formulário de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente"	MÉDIA CONFORMIDADE Conformidade em 34%-66% dos indicadores	Solicitar adequação às Práticas de Segurança do Paciente com prazo definido		
NÃO envio da Avaliação Anual de Práticas de Segurança do Paciente		BAIXA CONFORMIDADE Conformidade em 0%-33% dos indicadores	Determinar adequação às Práticas de Segurança do Paciente com prazo definido Determinar o envio da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente com prazo definido	Monitorar cumprimento das metas no prazo estabelecido	Declaração de excelente desempenho aos serviços que cumprem 100% dos indicadores
<p>Indicadores de implementação do Plano Integrado no município, estado/DF e nacional:</p> <p>↑ Estrutura: % de serviços de saúde conformes quanto à presença de Núcleos, Planos e Protocolos de Segurança do Paciente</p> <p>↑ Processo: % de serviços de saúde conformes quanto à adesão aos Protocolos</p> <p>↑ Práticas de Segurança do Paciente em geral: % de serviços de saúde classificados como alta conformidade</p>					



DECLARAÇÃO

✓ 100% de conformidade aos indicadores de práticas de segurança do paciente: **declaração da Anvisa, informando o desempenho alcançado na avaliação.**

 **ANVISA**
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o Hospital -----, nome fantasia -----, CNES -----, localizado----- (endereço completo – município/estado) participou da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente do ano de 2020, coordenada pela Anvisa em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária (NSP VISA) ----- (estado/DF), alcançando 100% de conformidade aos indicadores de estrutura, processo e gestão de riscos, constantes no instrumento.

Nome _____
Cargo _____

 **ANVISA**
Agência Nacional de Vig



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - UTI - 2023

✓ 21 indicadores de estrutura e processo
✓ RDC n° 36/2013

Até 10/07/2023!

← → ↻ 📍 pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/3933376?lang=pt-BR

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS COM UTI 2023

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS COM UTI 2023

Este formulário destina-se à **AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS COM UTI 2023** dos serviços de saúde. **COM** leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto, pediátrica e neonatal) do país. Esses serviços com leitos críticos ou centro obstétrico.

O monitoramento das práticas de segurança do paciente está contextualizado no Plano Integrado para a Gestão, Sanitária de Saúde de Saúde (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-integrado-2021-2024.pdf)

Desde 2016 esta avaliação é realizada anualmente pelos serviços de saúde acima definidos. Os Núcleos de Segurança do Paciente (Distrital) encaminharam para a Anvisa uma planilha com o consolidado da análise dos formulários, contendo a pontuação do indicador e a classificação final de cada serviço de saúde após avaliação da documentação pelo NSP VISA do seu estado.

A avaliação da implementação das práticas de segurança ocorre mediante a análise de 21 indicadores de estrutura e processo e a planilha (http://anvisa.gov.br/documentos/101812871504%28%26RDC_36_2013_COM%20pratica%20seg%20paciente%20of%20avaliacao%20paciente)

Para o correto preenchimento deste Formulário, siga os seguintes passos:

1. Antes de proceder ao preenchimento do formulário de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços com UTI, consulte as **ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA COM UTI - 2023** (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/comp_of_avaliacao-do-paciente)

2. Seguir as etapas contidas no item **ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO**

3. Não esquecer de anexar a planilha Excel padronizada e intitulada **PLANILHA DE CONFORMIDADE DE INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE** (para avaliação do risco de lesão por pressão, quedas e conformidade ao preenchimento da Lista de Verificação - LVSC) e a **Planilha Excel para monitoramento mensal dos indicadores de conformidade aos protocolos de segurança** disponibilizada pela GVINS/GGOTES/Anvisa, ou outro modelo de planilha que comporte o monitoramento destes indicadores pelos serviços.

ATENÇÃO: O prazo máximo para o preenchimento deste formulário é até o dia 10/07/2023.

Fique atento e não perca a oportunidade de participar dessa importante iniciativa de avaliação nacional!

<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/3933376>



INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE

1. NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP) INSTITUÍDO
2. PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PSP) IMPLANTADO
3. PROTOCOLO DE PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS IMPLANTADO
4. PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE IMPLANTADO
5. PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA IMPLANTADO
6. PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO IMPLANTADO
7. PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS IMPLANTADO
8. PROTOCOLO PARA SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS IMPLANTADO
9. PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL IMPLANTADO
10. PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA IMPLANTADO
11. PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO RELACIONADO AO USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA IMPLANTADO





INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE

12. PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO IMPLANTADO

13. PROTOCOLO DE PRECAUÇÃO E ISOLAMENTO IMPLANTADO

14. CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO

15. CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA

16. CONFORMIDADE PARA A APLICAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DA SEGURANÇA CIRÚRGICA (LVSC)

17. REGULARIDADE DO MONITORAMENTO DE CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICAS PARA HIGIENE DAS MÃOS

18. REGULARIDADE DA NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

19. REGULARIDADE DO MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (USANDO OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS NACIONAIS DA ANVISA)

20. REGULARIDADE DA NOTIFICAÇÃO MENSAL DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UTI ADULTO - CÁLCULO DDD (DOSE DIÁRIA DEFINIDA)

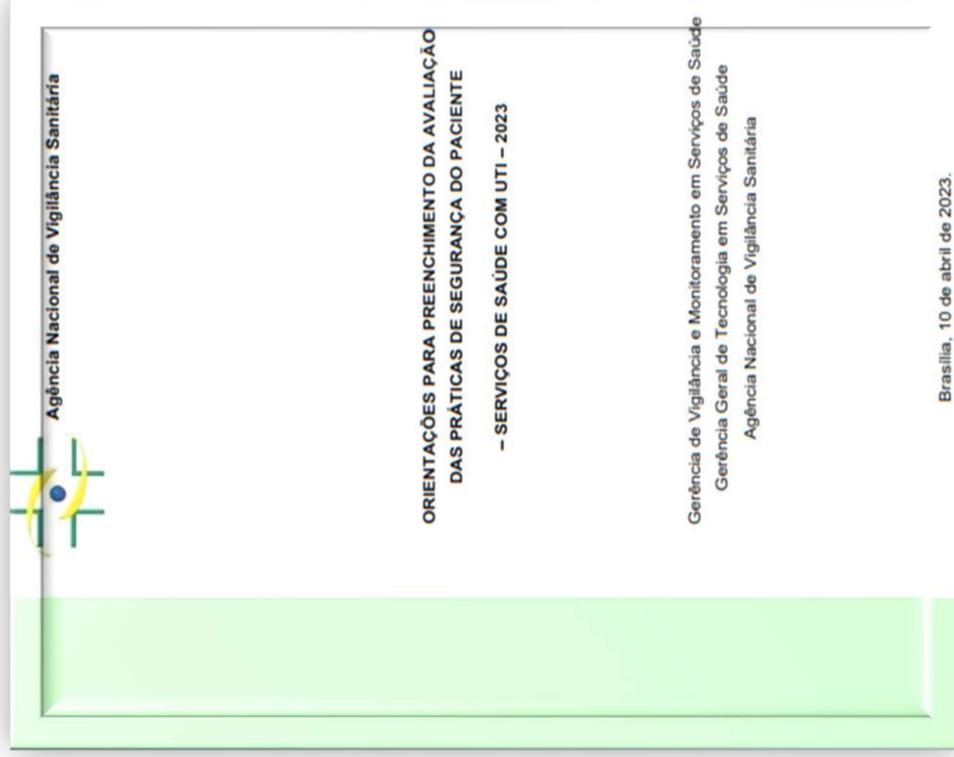
21. MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE CONFORMIDADE AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023



Agência Nacional de Vigilância



AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - UTI - 2023

Link de acesso para o formulário: <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/393376?lang-pt-BR>

As orientações para o preenchimento do formulário estão indicadas no ANEXO I - "Orientações para a Segurança do Paciente - 2023"

Acesse:

- Orientações para preenchimento da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023
- Planilha de monitoramento do Indicador 21
- Planilha de conformidade de indicadores de processo - práticas de segurança do paciente

Relatórios das avaliações anteriores:

- Relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - 2016
- Relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - 2017
- Relatório de Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde
- Relatório da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2018
- Relatório da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2017
- Relatório da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2016



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

<https://abrir.link/U4eAn>



DADOS DO SERVIÇO DE SAÚDE AVALIADO

***NOME COMPLETO DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS COM UTI 2023**

? Preencher o nome completo do respondente sem abreviações

***E-MAIL DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

? Por favor, verifique o formato de sua resposta

? Utilizar preferencialmente e-mail da instituição (ex: nsp@hospitalabcd.com.br)

***Estado:**

? Escolha uma das seguintes respostas:

Por favor, selecione...



***NOME DO SERVIÇO DE SAÚDE**

? Informar o nome fantasia do serviço de saúde participante da avaliação.

ENDEREÇO DO SERVIÇO DE SAÚDE AVALIADO

? Informe o endereço completo do serviço de saúde

***CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE - CNES**

? Apenas números podem ser usados neste campo.

***NATUREZA / REGIME DO SERVIÇO DE SAÚDE**

? Escolha uma das seguintes respostas:

Público com administração direta

Público com administração indireta (Empresa pública, fundação, etc)

Público com administração de entidades paraestatais (OS, OSCIP)

Privado filantrópico

Privado com fins lucrativos

***O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI CENTRO CIRÚRGICO?**

Sim

Não

? Se o serviço de saúde possui centro cirúrgico, assinalar SIM.

***O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI CENTRO OBSTÉTRICO?**

Sim

Não

? Se o serviço de saúde possui centro obstétrico, assinalar SIM.

***NÚMERO TOTAL DE LEITOS DO SERVIÇO DE SAÚDE**

? Apenas números podem ser usados neste campo.

? Informar o número total de leitos existentes no serviço de saúde

***NÚMERO DE LEITOS DE UTI ADULTO**

? Apenas números podem ser usados neste campo.



Há 3 indicadores (dois de estrutura e um de processo) que se referem a procedimentos cirúrgicos:

- indicador 5 - Protocolo de cirurgia segura implantado;
- indicador 12 - Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico;
- indicador 16 - Conformidade da Aplicação da Lista de Verificação da Segurança Cirúrgica (LVSC).

Caso o serviço de saúde **NÃO** possua Centro Cirúrgico nem Centro Obstétrico, ele deverá marcar a opção **NÃO** nas perguntas sobre esses indicadores.

*O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI CENTRO CIRÚRGICO?

Sim Não

🔍 Se o serviço de saúde possui centro cirúrgico, assinalar SIM.

*O SERVIÇO DE SAÚDE POSSUI CENTRO OBSTÉTRICO?

✓
Sim

⊘
Não

🔍 Se o serviço de saúde possui centro obstétrico, assinalar SIM.



ANVISA
Agência Nacional de Vig



O indicador 20 – “Regularidade do Monitoramento Mensal de Consumo Antimicrobianos em UTI Adulto - Cálculo DDD (Dose Diária Definida)” é aplicável apenas aos serviços de saúde que possuem UTI-Adulto.

Se o serviço de saúde NÃO possui UTI Adulto, marcar a opção **NÃO – o serviço de saúde não monitora o consumo de antimicrobianos em UTI adulto** para este indicador.

É importante destacar que não haverá prejuízo na pontuação final dos serviços de saúde que NÃO possuem UTI Adulto, pois o número de conformidades será dividido apenas pelo número de indicadores aplicáveis:

- 20 indicadores aplicáveis aos serviços de saúde que possuem Centro Cirúrgico ou Centro Obstétrico e possuem apenas UTI Neonatal e/ou UTI Pediátrica;
- 17 indicadores aplicáveis aos serviços que NÃO possuem Centro Cirúrgico nem Centro Obstétrico e possuem apenas UTI Neonatal e/ou UTI Pediátrica.





Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023

NSP INSTITUÍDO

CASO O SERVIÇO DE SAÚDE NÃO COMPROVE ADEQUADAMENTE A CONFORMIDADE AO INDICADOR, SERÁ CLASSIFICADO COMO **BAIXA CONFORMIDADE ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

*1- NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE INSTITUÍDO

Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) no serviço de saúde é uma prática de segurança do paciente indispensável. De acordo com a RDC nº 36/2013, que dispõe sobre a segurança do paciente em serviços de saúde, o NSP instituído é todo aquele que teve sua composição definida pelo serviço de saúde.

O serviço de saúde deve informar se instituiu formalmente (SIM) ou (NÃO), o Núcleo de Segurança do Paciente.

💡 O documento de formalização do NSP deve ser atualizado sempre que houver mudanças na composição da equipe que o constitui.

📌 Escolha uma das seguintes respostas:

SIM, o serviço de saúde tem NSP instituído E foram anexados os 2 (dois) documentos comprobatórios exigidos.

NÃO, o serviço de saúde não tem NSP instituído OU não foram anexados os documentos comprobatórios exigidos.

📌 Para comprovar a instituição do NSP, é necessário anexar a este formulário, dois documentos comprobatórios: 1) Portaria, Ato e ou mais e atualizadas, referentes à instituição do NSP do serviço de saúde;

2) Atas ou registros de 2 reuniões do NSP realizadas em 2022.

ESTE INDICADOR É CONSIDERADO UM REQUISITO MÍNIMO PARA AS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE. CASO NÃO COMPROVE ADEQUADAMENTE A CONFORMIDADE AO INDICADOR, SERÁ CLASSIFICADO COMO BAIXA CONFORMIDADE DE SEGURANÇA DO PACIENTE



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



*2- PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE IMPLANTADO

Planejar as ações para a segurança do paciente é uma boa prática para a segurança do paciente. Segundo o Inciso IX, do Art. 3º, da RDC (http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/%281%29RDC_36_2013_COMP.pdf/ca75ee9f-aab2-4026-ae12-6feef3754d13), o PSP é definido como o documento que aponta situações de risco e descreve as estratégias e ações definidas pelo serviço de saúde visando à prevenção e mitigação dos incidentes, desde a admissão até a transferência, a alta ou o óbito do paciente no serviço de saúde. Segundo o inciso IV do Art. 7º da RDC/2013, compete ao NSP elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o PSP em serviços de saúde. Conforme a RDC, o PSP deve estabelecer estratégias, conforme as atividades de segurança do paciente desenvolvidas pelo serviço de saúde, minimamente para: identificação, análise e monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática; implementação de protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo Ministério da Saúde; identificação do paciente; higiene das mãos; segurança cirúrgica; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; manutenção de registro adequado do uso de órteses e próteses quando este procedimento for realizado; prevenção de quedas dos pacientes; prevenção de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde (lesões) por pressão; prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde (infecção do trato respiratório relacionado ao uso de ventilação mecânica; infecção de corrente sanguínea; infecção cirúrgica; infecção de trato urinário; infecção cirúrgica em parto cesáreo), medidas de prevenção da resistência microbiana, controle do uso de antimicrobianos e segurança nas terapias parenterais.

💡 O PSP deve ser atualizado sempre que houver mudanças na estrutura e nas atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde.

➡ Escolha uma das seguintes respostas:

- SIM, o serviço de saúde tem PSP implantado E foi anexado a este formulário o documento do PSP com todos os conteúdos básicos.
- NÃO, o serviço de saúde não tem PSP implantado OU o PSP não contém todos os conteúdos básicos.

📄 Para comprovar a implantação do PSP é necessário anexar a este formulário, o PSP implantado na instituição, contendo todos os conteúdos básicos.





*3- PROTOCOLO DE PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS IMPLANTADO.

A implantação de um protocolo para a higiene das mãos no hospital indica a presença de um compromisso com a segurança do paciente e prevenir Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Para mais informações, consulte o **Protocolo Nacional para Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde** em br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-higiene-das-maos-em-servicos-de-saude.

O protocolo de prática de higiene das mãos em serviços de saúde deve ser elaborado com base em evidências científicas e técnicas de higiene das mãos (como o uso de álcool em gel e água e sabão) e deve ser acompanhado de indicadores para monitoramento da aderência às práticas de higiene das mãos (por exemplo, consumo de álcool em gel e água e sabão).

Escolha uma das seguintes respostas:

- SIM, o serviço de saúde implantou o protocolo de prática de higiene das mãos em serviços de saúde.
- NÃO, o serviço de saúde não implantou o protocolo de prática de higiene das mãos em serviços de saúde.

A capacitação deve ocorrer de forma presencial ou digital) com data, carga horária, conteúdo programático, nome e formação do instrutor/instituição promotora e nome dos profissionais capacitados.

Para comprovar a capacitação dos profissionais capacitados:

1. Documento de capacitação dos profissionais de saúde sobre o protocolo em 2022.
2. Documento de capacitação dos profissionais de saúde sobre o protocolo em 2022.

O Protocolo deve ser atualizado periodicamente, de acordo com as evidências científicas e o contexto do serviço de saúde, sendo aceitos documentos publicados a partir da data de publicação ou última revisão.

Profissionais capacitados



Indicadores de Processo – 14 a 16

*14- CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO

O registro da avaliação de risco de lesão por pressão nos pacientes internados é uma prática de segurança do paciente que indica a adesão dos profissionais de saúde ao protocolo para prevenção de lesão por pressão. O **Protocolo para Prevenção de Úlcera (Lesão) por Pressão** disponível <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-ulcera-por-pressao>

Indicar o total (número absoluto) de pacientes que tinham o registro adequado da avaliação de risco de lesão por pressão na amostra aleatória selecionada.

- 1 A sua resposta deve ser entre 0 e 17
- 2 Somente um valor inteiro pode ser informado neste campo.

2 Seguir as instruções para seleção de prontuários e preenchimento da **Planilha de conformidade de indicadores de processo** descritas no documento "ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE – 2023", disponível em https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/copy_of_avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente

A planilha de conformidade de indicadores de processo está disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/arquivos>

3 O Protocolo deve ser atualizado periodicamente, de acordo com as evidências científicas e o contexto do serviço de saúde, sendo aceitos documentos com no máximo 3 anos a partir da data de publicação ou última revisão.



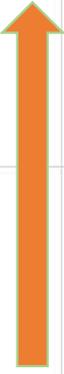


Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023

PLANILHA DE CONFORMIDADE DE INDICADORES DE PROCESSO - PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Nome do Hospital:

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES):

NÚMERO DE PRONTUÁRIOS AVALIADOS	NÚMERO DO PRONTUÁRIO DO PACIENTE	DATA DE SAÍDA (alta, óbito ou transferência)	QUESTÃO 14 : LESÕES POR PRESSÃO Obs.: O item será considerado conforme se o número de SIM for maior ou igual a 12.	QUESTÃO 15: QUEDA Obs.: O item será considerado conforme se o número de SIM for maior ou igual a 12.	QUESTÃO 16 VERIFICAÇÃO SEGURANÇA Obs.: O item será considerado conforme o número de SIM for maior ou igual a 12.
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
					0
TOTAL					0



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023

- 17 prontuários (pacientes submetidos à cirurgia no último ano, com pelo menos dois dias de internação)

Amostra aleatória simples:

Se a lista tiver 500 prontuários, sorteie 17 números entre 1 e 500 e avalie os prontuários que foram sorteados seguindo a ordem da lista

• Sistemática:

- 500
- $500/17=29$
- Sortear: 1 a 29
- 3
 - 3; 32 (3+29); 61 (32+29); 90 (61+29); 119 (91+29); 148 (119+29).....17 prontuários





Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

Indicadores de Processo – 14 a 16

*14- CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO

O registro da avaliação de risco de lesão por pressão nos pacientes internados é uma prática de segurança do paciente que indica a adesão dos profissionais de saúde ao protocolo para prevenção de lesão por pressão. O **Protocolo para Prevenção de Úlcera (Lesão) por Pressão** disponível <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/publicacoes/protocolo-de-ulcera-por-pressao>

Indicar o total (número absoluto) de pacientes que tinham o registro adequado da avaliação de risco de lesão por pressão na amostra aleatória selecionada.

- A sua resposta deve ser entre 0 e 17
- Somente um valor inteiro pode ser informado neste campo.

● Seguir as instruções para seleção de prontuários e preenchimento da **Planilha de conformidade de indicadores de processo** descritas no documento "ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE – 2023", disponível em https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/seguranca-do-paciente/copy_of_avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente. A planilha de conformidade de indicadores de processo está disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/arquivos>

● O Protocolo deve ser atualizado periodicamente, de acordo com as evidências científicas e o contexto do serviço de saúde, sendo aceitos documentos com no máximo 3 anos a partir da data de publicação ou última revisão.

Se o serviço de saúde NÃO realizar avaliação de conformidade dos 3 indicadores de processo (risco de quedas, lesão por pressão e aplicação da LVSC), deverá preencher 0 (zero) no campo onde deve ser registrado o total (número absoluto) de prontuários avaliados e NÃO é necessário o envio da planilha.



Indicador 18

*18- REGULARIDADE DA NOTIFICAÇÃO MENSAL DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS ÚLTIMOS 10 A 12 MESES

Notificar mensalmente incidentes de segurança regularmente ao sistema de notificações da Anvisa é uma prática regulada nacionalmente para a promoção da cultura de segurança do paciente, identificação de riscos no sistema de saúde e aprendizagem para a redução de riscos.

Todos os incidentes relacionados à assistência à saúde, incluindo os eventos adversos ocorridos em serviços de saúde devem ser notificados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP), de acordo com a RDC nº 36/2013. Conforme o artigo 10 da referida RDC, cabe ao serviço de saúde notificar casos de óbitos relacionados aos eventos adversos em até 72 horas após a ocorrência do evento.

Desta forma, assinale a alternativa correspondente ao seu serviço de saúde:

Escolha uma das seguintes respostas:

- SIM - o serviço de saúde monitora os incidentes relacionados à assistência E enviou os dados das notificações de 10 a 12 meses para a Anvisa em 2022
- NÃO - o serviço de saúde monitora os incidentes relacionados à assistência à saúde, MAS NÃO enviou os dados das notificações de 10 a 12 meses para a Anvisa em 2022
- NÃO - o serviço de saúde não monitora os incidentes relacionados à assistência à saúde

ESTE INDICADOR É CONSIDERADO UM REQUISITO MÍNIMO PARA AS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE. SE O SERVIÇO DE SAÚDE NÃO COMPROVAR ADEQUADAMENTE A CONFORMIDADE A ESTE INDICADOR, SERÁ DIRETAMENTE CLASSIFICADO COMO BAIXA CONFORMIDADE AS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE.

ATENÇÃO

➤ Para fins de pontuação nesse indicador, serão consideradas as notificações de incidentes e eventos adversos feitas ao SNVS, exclusivamente via Notivisa – módulo Assistência à Saúde. Serão consideradas apenas notificações que foram efetivamente ENVIADAS ao sistema no período de 01/01/2022 até o 15º dia útil de janeiro de 2023.

ATENÇÃO

Este indicador é considerado requisito mínimo para as práticas de segurança do paciente

Se o serviço de saúde não estiver em conformidade a este indicador, será diretamente classificado como **conformidade** às práticas de segurança do paciente



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023

Deve ser preenchida apenas por hospitais que dispõem de UTI Adulto.

Não haverá prejuízo na pontuação final caso o hospital não possua esse tipo de unidade

*20- REGULARIDADE DO MONITORAMENTO MENSAL DE CONSUMO DE ANTICROBIANOS EM UTI ADULTO - CÁLCULO DE DEFINIDA)

A notificação dos dados deve ser realizada mensalmente (até o 15º dia do mês subsequente ao mês de vigiância) pela CCIH do hospital adulto. Esta notificação pode ser feita pelos formulários eletrônicos nacionais, disponibilizados pela Anvisa: Consumo de Antimicrobianos em Unidades de Cuidados Intermediários (CCIH) - Formulário de Notificação (https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/965364?lang=pt-BR).

Para maiores informações sobre a notificação para a Anvisa, acessar a NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa Nº 02/2023 - Notificação de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) – 2023 (https://br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notes-technicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-02-2023-indicadores-nacionais-das-infecoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-e-resistencia-microbiana-rm-ano-2023/view)

Escolha uma das seguintes respostas:

- SIM - o serviço de saúde monitora o consumo de antimicrobianos em UTI adulto E enviou os dados de 10 a 12 meses para a Anvisa em 2022
- SIM - o serviço de saúde monitora o consumo de antimicrobianos em UTI adulto E enviou os dados de 10 a 12 meses para o Estado em 2022
- NÃO - o serviço de saúde monitora o consumo de antimicrobianos em UTI adulto, MAS NÃO enviou os dados em pelo menos 10 meses (para a Anvisa em 2022)
- NÃO - o serviço de saúde não monitora o consumo de antimicrobianos em UTI adulto
- NÃO SE APLICA, pois o serviço de saúde não possui UTI adulto. Esta resposta não prejudica a pontuação final do nível de adesão às práticas de segurança do paciente.

Esse indicador se aplica aos serviços de saúde com leitos de UTI adulto. Não haverá prejuízo na pontuação final caso o serviço de saúde não possua esse tipo de leito.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE CONFORMIDADE AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

*21- MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE CONFORMIDADE AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Monitorar mensalmente indicadores de adesão aos protocolos de segurança do paciente permite identificar oportunidades de melhoria com o objetivo de realizar intervenções diretas ou ciclos de avaliação para melhoria da qualidade do cuidado. A implementação de protocolos de segurança do paciente envolve elaborar protocolos válidos, capacitar os profissionais, bem como monitorar a utilização e efetividade desses protocolos. Desta forma, os protocolos nacionais publicados pela Portaria GM nº 1.377, de 9 de julho de 2013 (https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html) e Portaria GM nº 2.095, de 24 de setembro de 2013 (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2095_24_09_2013.html), incluem uma lista de indicadores que devem ser monitorados.

Este item do formulário tem o objetivo de identificar se o serviço de saúde monitora mensalmente pelo menos três indicadores de processo ou de adesão aos protocolos: 1) percentual de pacientes com avaliação de risco de lesão por pressão; 2) percentual de pacientes com avaliação de risco de quedas; 3) percentual de pacientes com lista de verificação de segurança cirúrgica (LVSC) completamente preenchida (exceto se o serviço de saúde não possuir centro cirúrgico).

Escolha uma das seguintes respostas:

- SIM, o serviço de saúde monitorou os três indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente (ou dois indicadores, no caso de serviços de saúde sem centro cirúrgico) em 10-12 meses do ano de 2022. E anexou as planilhas de monitoramento neste formulário.
- NÃO, o serviço de saúde não monitorou os indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente durante 10-12 meses de 2022.
- Para comprovar a conformidade deste indicador, é necessário:

Anexar a planilha de monitoramento dos três indicadores básicos de conformidade aos protocolos de segurança do paciente (1. percentual de pacientes com avaliação de risco de lesão por pressão; 2. percentual de pacientes com avaliação de risco de quedas; e 3. percentual de pacientes com lista de verificação de segurança cirúrgica – LVSC preenchida, disponibilizada pela GVIMS/GGTES/Anvisa ou outro modelo de planilha de monitoramento destes indicadores, exceto se o hospital não possuir centro cirúrgico), durante o ano de 2022 (01/01/2022 a 31/12/2022).

Sugere-se utilizar o modelo de planilha disponibilizada pela GVIMS / GGTES / Anvisa em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/arquivos>. Se for utilizado outro modelo de planilha, deve ser anexado apenas um arquivo contendo a planilha (por exemplo, Excel/abas), apresentando os resultados do monitoramento destes indicadores de práticas de segurança do paciente em pelo menos 10 meses no ano de 2022.

- 1. percentual de pacientes com avaliação de risco de lesão por pressão;
- 2. percentual de pacientes com avaliação de risco de quedas; e
- 3. percentual de pacientes com lista de verificação de segurança cirúrgica preenchida.



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023



Indicador 21 – Planilha de Coleta de dados de indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente de segurança do paciente



Coleta de dados de indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente (Questão 21 - Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente)

Instruções:

Esta planilha auxilia o serviço de saúde com a coleta de dados e monitoramento mensal dos indicadores de práticas de segurança do paciente. Seu preenchimento correto comprova a conformidade com o indicador nº 21 da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente. Para isso, siga os passos a seguir:

1. Selecione aleatoriamente 17 prontuários do mês a ser monitorado.
2. Preencha a planilha abaixo, inserindo o número dos 17 prontuários selecionados e indicando a conformidade em relação a cada um dos indicadores (Sim ou Não).
3. Após preencher todos os dados, verifique os dados agregados na planilha seguinte (próxima aba) para construir o gráfico de monitoramento.

Nome do hospital:
Nº do CNES:
Possui centro cirúrgico:

Município:
Unidade da Federação:
Possui leitos de UTI:

Caso	Mês	Nº do Prontuário	Data de Alta	Indicador 1. Percentual de pacientes com avaliação de risco de lesão por pressão.	Indicador 2. Percentual de pacientes com avaliação de risco de quedas realizado na admissão.	Indicador 3. Percentual de pacientes com lista de verificação de segurança cirúrgico completamente preenchido
1	Janeiro			Sim	Sim	Sim
2	Janeiro			Sim	Sim	Sim
3	Janeiro			Não	Não	Não
4	Janeiro			Não	Não	Não
5	Janeiro			Sim	Sim	Sim
6	Janeiro			Sim	Sim	Sim
7	Janeiro			Sim	Sim	Sim
8	Janeiro			Não	Não	Não
9	Janeiro			Não	Não	Não
10	Janeiro			Sim	Sim	Sim
11	Janeiro			Não	Não	Não
12	Janeiro			Sim	Sim	Sim
13	Janeiro			Sim	Sim	Sim
14	Janeiro			Sim	Sim	Sim
15	Janeiro			Não	Não	Não
16	Janeiro			Sim	Sim	Sim
17	Janeiro			Sim	Sim	Sim
1	Fevereiro			Sim	Sim	Sim



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2023

Indicador 21 – Planilha de consolidação e análise dos dados de monitoramento mensal dos indicadores de conformidade aos protocolos de segurança de segurança do paciente



Planilha de consolidação e análise dos dados de monitoramento mensal dos indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente (Questão 21 - Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente)

Mês/Ano	Indicador 1. Percentual de pacientes com avaliação de risco de lesão por pressão.	Indicador 2. Percentual de pacientes com avaliação de risco de quedas realizado na admissão.	Indicador 3. Percentual de pacientes com lista de verificação de segurança cirúrgica completamente preenchida.
jan/20	65%	65%	65%
fev/20	53%	47%	47%
mar/20	88%	71%	71%
abr/20	35%	47%	50%
mai/20	65%	65%	65%
jun/20	18%	41%	59%
jul/20	65%	65%	65%
ago/20	41%	35%	35%
set/20	65%	65%	65%
out/20	41%	20%	47%
nov/20	65%	65%	65%
dez/20	35%	24%	47%

Gráficos de série temporal

Importante: Após inserir os dados na planilha anterior, clique em cima dos gráficos com o botão direito e na opção "atualizar dados".





Indicador 21 – MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE CONFORMIDADE AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Nota: Se for utilizado outro modelo de planilha pela instituição de saúde, esta planilha deve constar os dados brutos com identificação dos prontuários. Não devem ser enviados apenas os gráficos com dados agregados.
Deve ser anexado **apenas um arquivo contendo a planilha** (por exemplo, Excel/abas), apresentando os resultados do monitoramento destes indicadores de práticas de segurança do paciente em pelo menos 10 meses no ano de 2022.





Análise dos dados de conformidade às práticas de segurança do paciente

Nível de conformidade = número de indicadores conformes x 100 / número de indicadores aplicáveis ao tipo de serviço de saúde

O nº de indicador aplicável por tipo de serviço de saúde no denominador é:

1. Serviço de saúde com leitos de UTI com centro cirúrgico: 21
2. Serviço de saúde com leitos de UTI sem centro cirúrgico: 18
3. Serviço de saúde sem leitos de UTI adulto, mas com leitos de UTI neonatal e/ou pediátrica, com centro cirúrgico: 20
4. Serviço de saúde sem leitos de UTI adulto, mas com leitos de UTI neonatal e/ou pediátrica, sem centro cirúrgico: 17

ALTA CONFORMIDADE	MÉDIA CONFORMIDADE	BAIXA CONFORMIDADE
67 - 100%	34-66%	0-33%





CRONOGRAMA

ETAPA	PRAZO
Disponibilização do Formulário Nacional de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – 2023, pela GVIMS/GGTES/Anvisa	10/04/2023
SERVIÇOS DE SAÚDE: Encerramento do prazo para envio do Formulário Nacional de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – 2023, incluindo documentação comprobatória, pelos serviços de saúde.	10/07/2023
NSP VISA / CECIH: Encerramento do prazo para envio à GVIMS/GGTES/Anvisa da Planilha de análise dos formulários de avaliação e dos resultados da Avaliação <i>in loco</i> , por parte dos NSP VISA Estaduais/Distrital em articulação com CECIH.	11/12/2023
ANVISA: Publicação do Relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – 2023 pela GVIMS/GGTES/Anvisa	11/03/2024





- **Dúvidas** por parte dos serviços de saúde quanto à Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente devem ser enviadas diretamente aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP VISA) estadual/distrital. Os contatos estão disponíveis em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/nucleos-seguranca-do-paciente/contatos-nsp-visa.pdf> . Caso necessário, o NSP VISA entrará em contato com a GVIMS/GGTES/Anvisa.
- **Problemas/falhas de funcionamento do formulário** eletrônico podem ser enviadas diretamente à GVIMS/GGTES/Anvisa, para o email gvims@anvisa.gov.br .





ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - 2021

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde GVIMS/GGTES/DIRE3
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde GGTS/DIRE3
Terceira Diretoria - DIRE3/Anvisa
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

Brasília, 08 de junho de 2022



**AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS
DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM
SERVIÇOS DE SAÚDE**



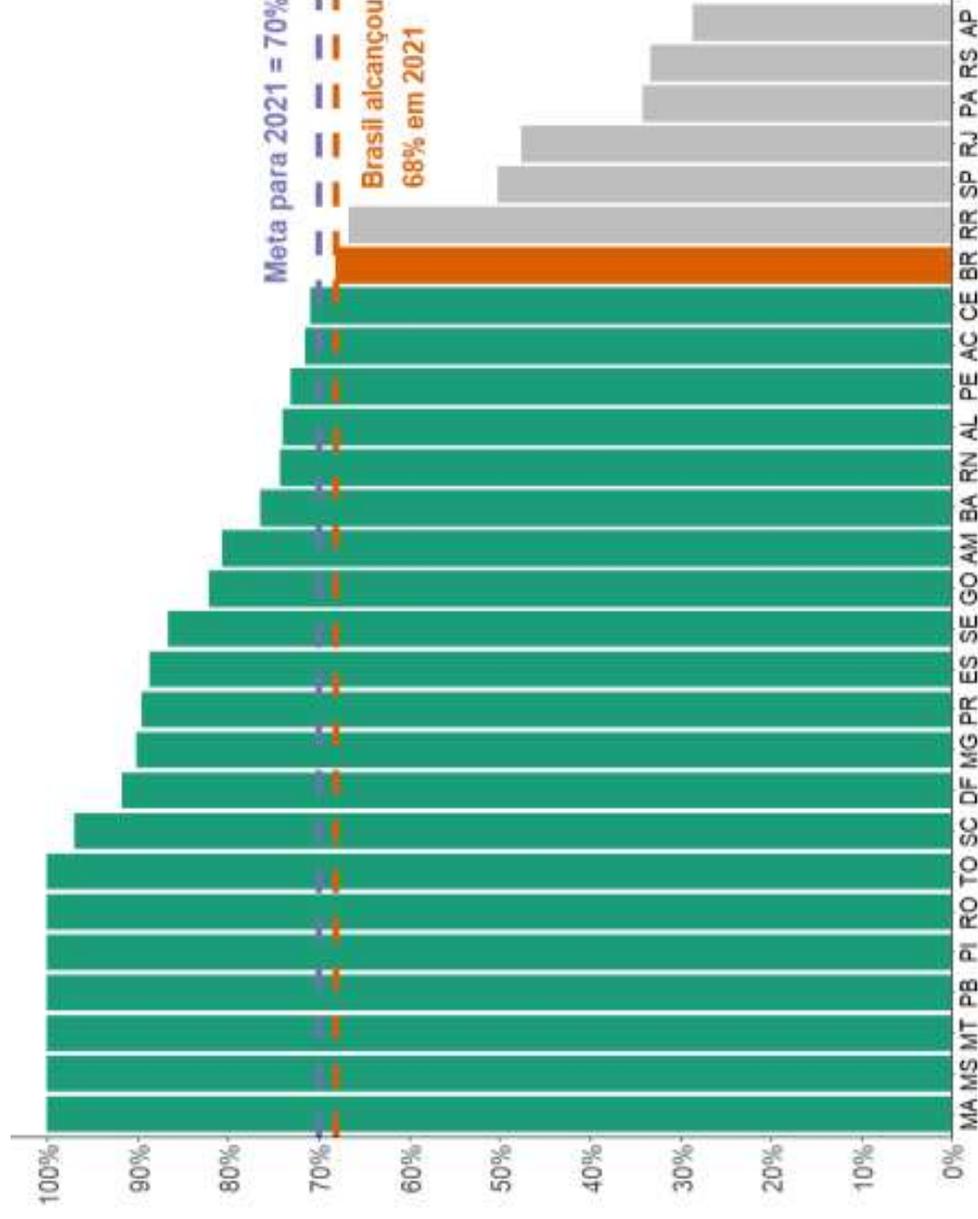
ANVISA
Agência Nacional de Vig

<https://abrir.link/ztJZR>

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021



Comparativo entre o percentual de hospitais que participaram da Avaliação e o número de hospitais com UTI, por UF e Brasil



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Fonte: GVIMS/

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021

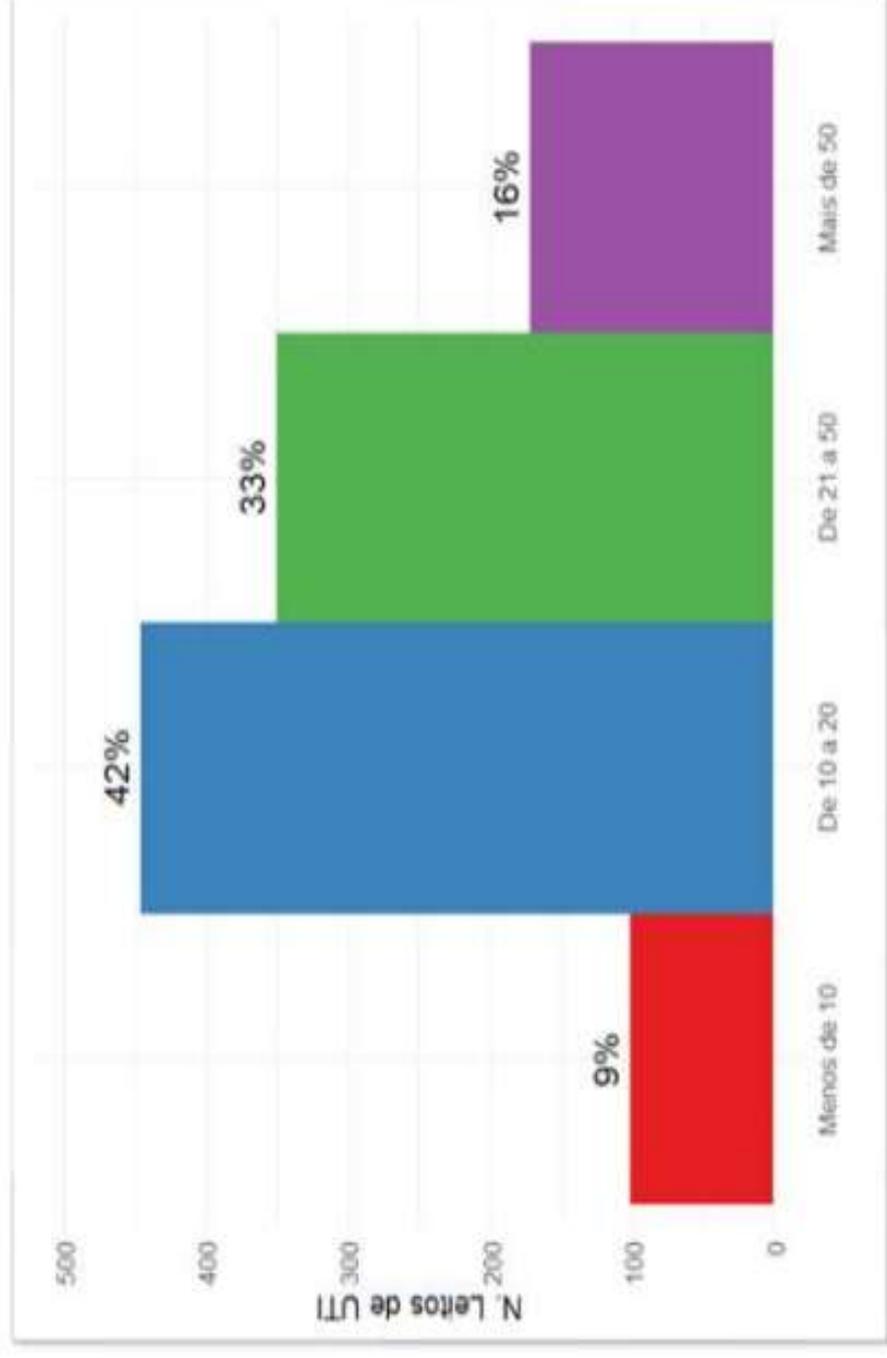
Número de serviços de saúde com UTI avaliados e % de participação na Avaliação 2021, por UF e Brasil

UF	Nº de hospitais participantes*	Nº de hospitais com UTI em funcionamento em 2020	Percentual de participação
AP	2	7	29%
AC	5	7	71%
AL	17	23	74%
AM	25	31	81%
BA	68	89	76%
CE	39	55	71%
DF	33	36	92%
ES	39	44	89%
GO	64	78	82%
MA	37	37	100%
MG	173	192	90%
MS	24	24	100%
MT	17	17	100%
PA	15	44	34%
PB	44	44	100%
PE	57	78	73%
PI	23	23	100%
PR	111	124	90%
RJ	119	250	48%
RN	23	31	74%
RO	18	18	100%
RR	4	6	67%
RS	38	114	33%
SP	243	484	50%
SC	64	66	97%
SE	13	15	87%
TO	14	14	100%
Brasil	1.329	1.951	68%

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021



Caracterização dos hospitais segundo número de leitos de UTI. Brasil, 2022. (N = 1069)



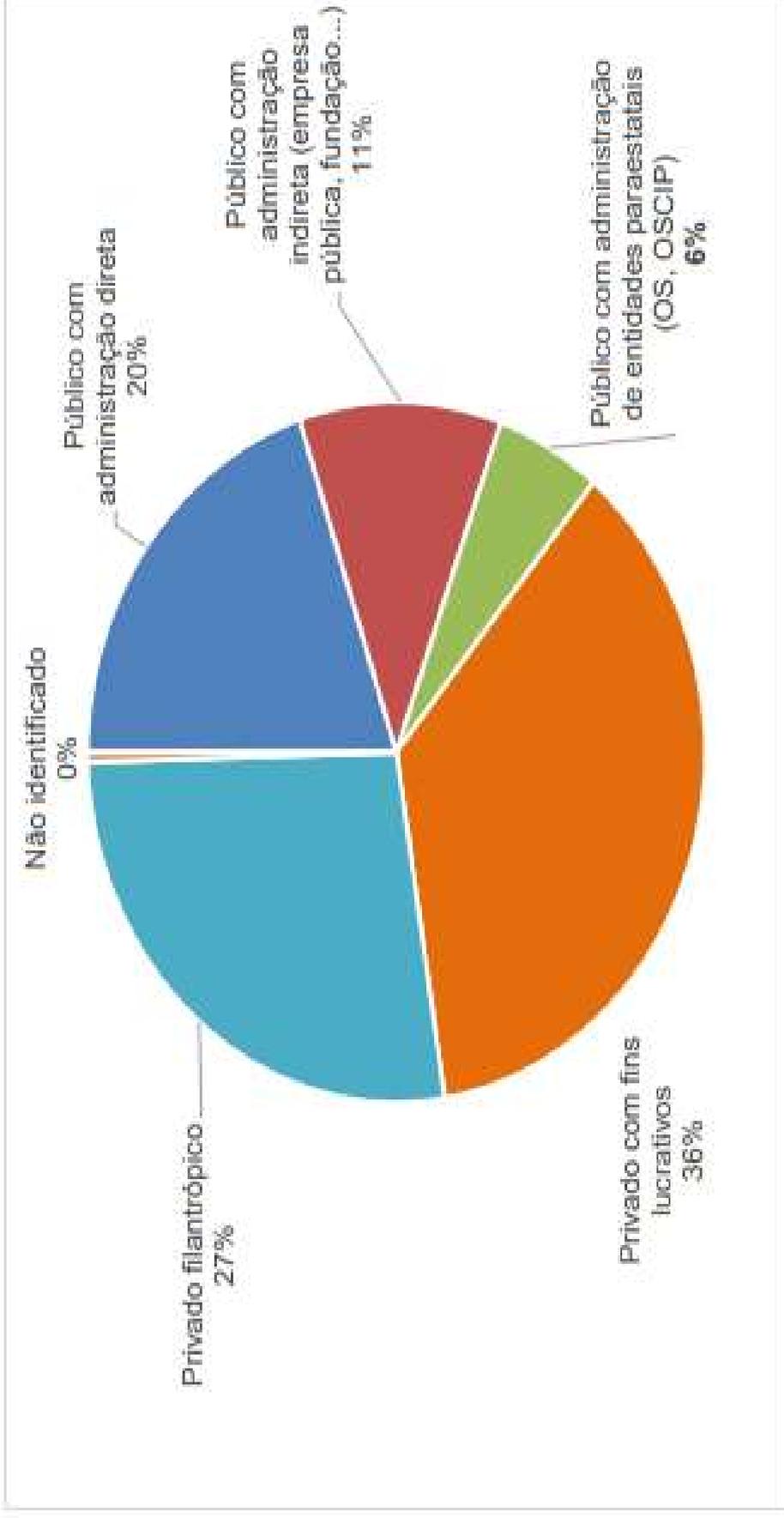
ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Fonte: GVIMS/GGT



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021

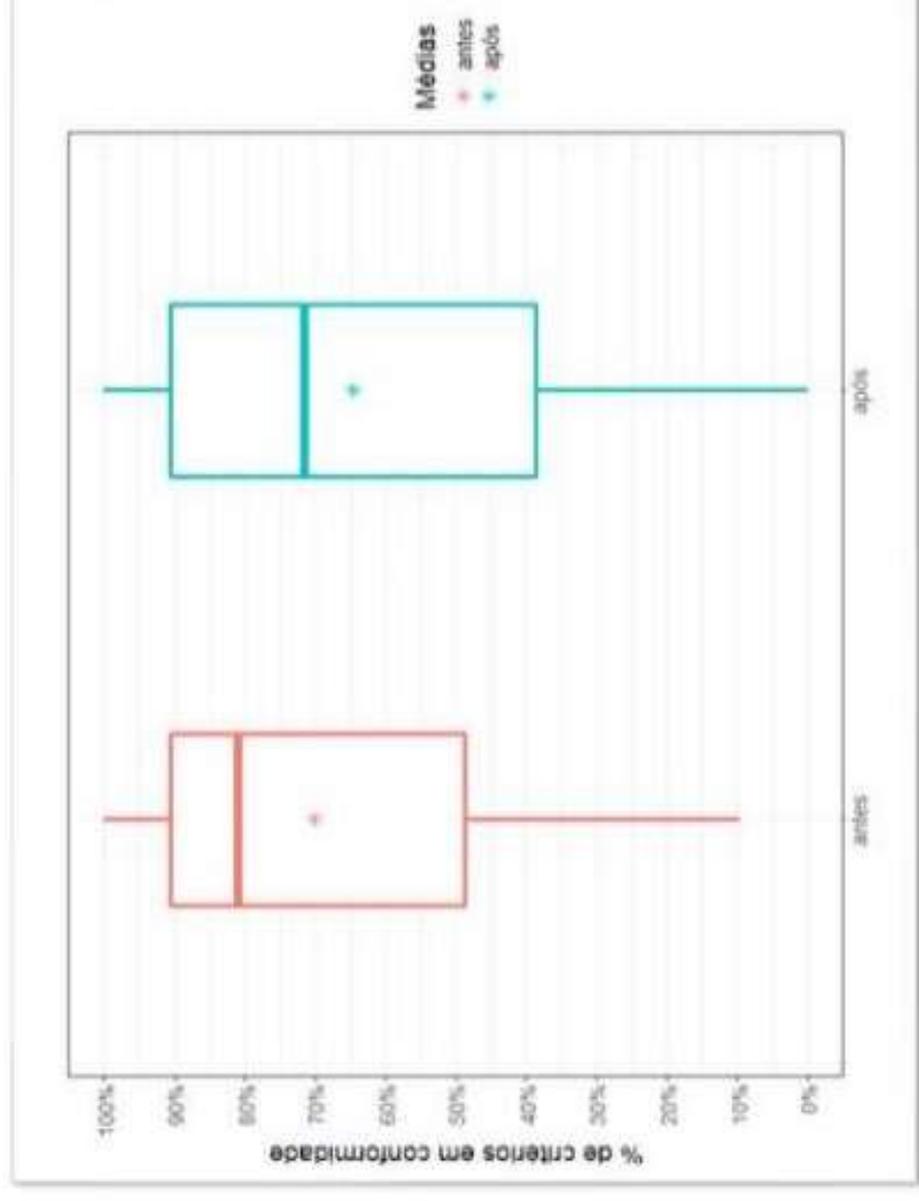
Caracterização dos hospitais segundo natureza/regime. Brasil, 2022. (N =



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021



Comparação dos percentuais de conformidade dos hospitais antes e após
etapa de avaliação *in loco*. (N = 86)



ANVISA
Agência Nacional de Vig

Fonte: GVIMS/GGTE



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021

Comparação da média e da mediana dos percentuais de conformidade dos hospitais participantes da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2021 antes e após avaliação *in loco*. (N = 86)

	Antes avaliação <i>in loco</i>	Após avaliação <i>in loco</i>
Média	70,2	64,6
Mediana	81,0	71,4

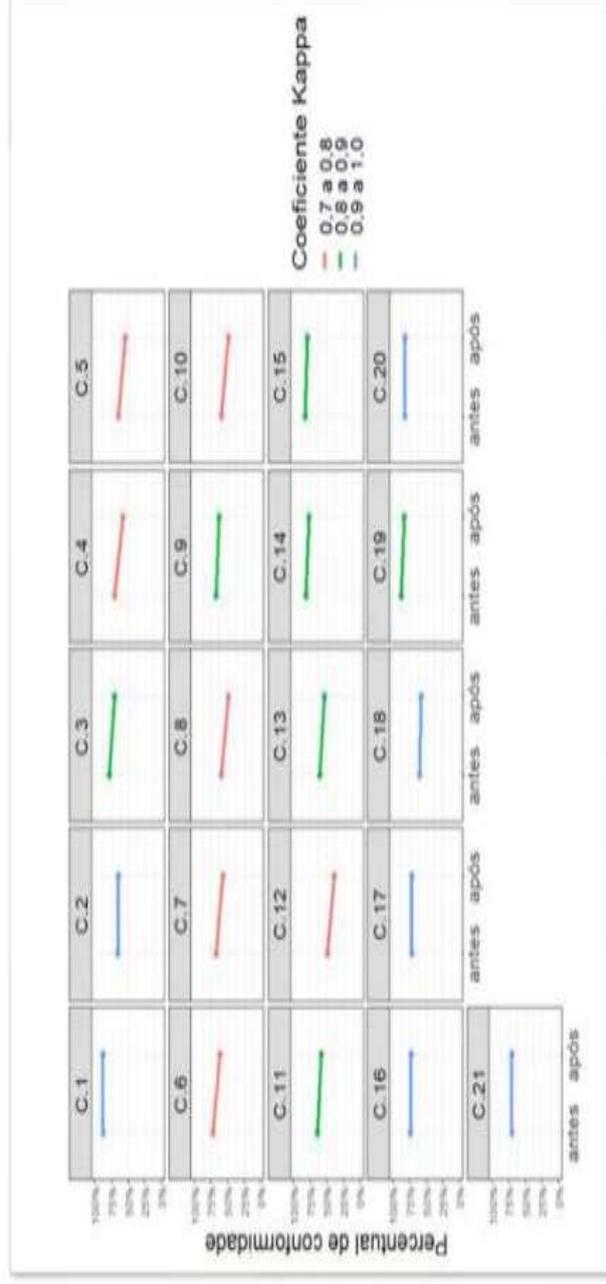


ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021

Nível de concordância da avaliação de cada critério antes e após avaliação in loco de acordo com coeficiente Kappa. (N = 86)



- C.1. Núcleo de Segurança do Paciente instituído
- C.2. Plano de segurança do paciente (PSP) implantado
- C.3. Protocolo de prática de higiene das mãos implantado
- C.4. Protocolo de identificação do paciente implantado
- C.5. Protocolo de cirurgia segura implantado
- C.6. Protocolo de prevenção de lesão por pressão implantado
- C.7. Protocolo para prevenção de quedas implantado
- C.8. Protocolo para segurança na prescrição, uso e administração de medicamento
- C.9. Protocolo para a prevenção de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) venoso central (CVC) implantado
- C.10. Protocolo para a prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de implante
- C.11. Protocolo para a prevenção de infecção do trato respiratório relacionado ao implante
- C.12. Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC) implantado
- C.13. Protocolo de precaução e isolamento implantado
- C.14. Conformidade da avaliação do risco de lesão por pressão
- C.15. Conformidade da avaliação do risco de queda
- C.16. Conformidade da aplicação da lista de verificação da segurança cirúrgica (LV)
- C.17. Conformidade do consumo de preparo de higienização para higiene das mãos
- C.18. Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde
- C.19. Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas (usando os critérios diagnósticos nacionais da Anvisa).
- C.20. Regularidade da notificação mensal de consumo de antimicrobianos em UTI diária definida
- C.21. Monitoramento mensal de indicadores de conformidade aos protocolos de se

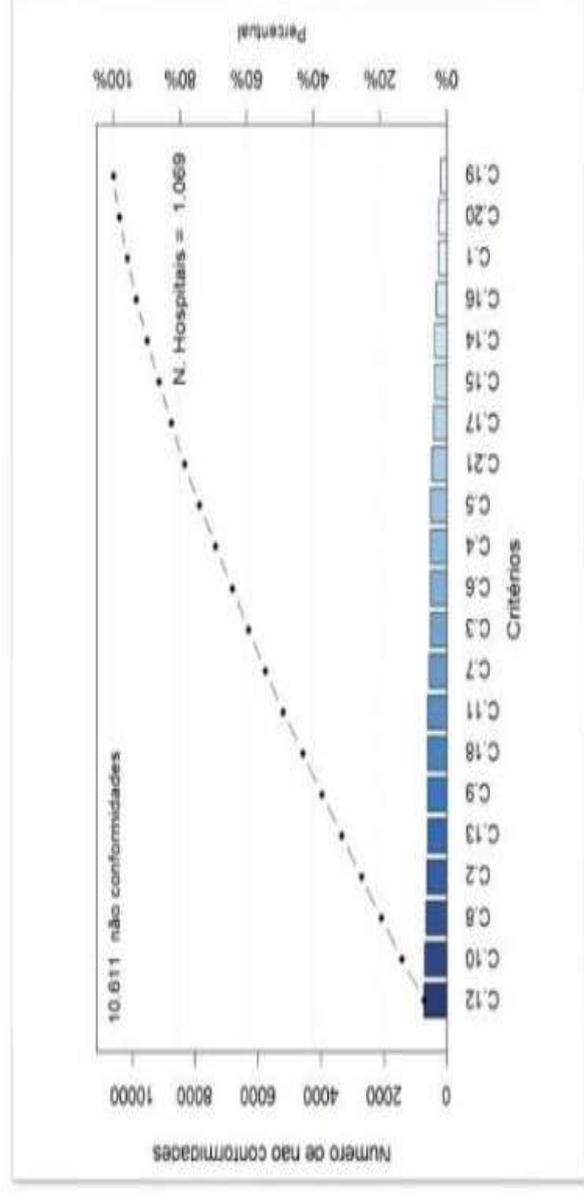
✓ Coeficiente de concordância Kappa

Quanto mais próximo de 1, maior a concordância entre as duas avaliações.

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021



Diagrama de Pareto Brasil. Avaliação, 2021 (N=1.069)



Critério 12	Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC) implantado
Critério 10	Protocolo para a prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de cateter vesical de demora implantado)
Critério 8	Protocolo para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos implantado

Critério 19	Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde
Critério 20	Regularidade da notificação mensal de consumo de antimicrobianos em UTI adulto - cálculo DDD (dose diária definida)
Critério 1	Núcleo de Segurança do Paciente instituído

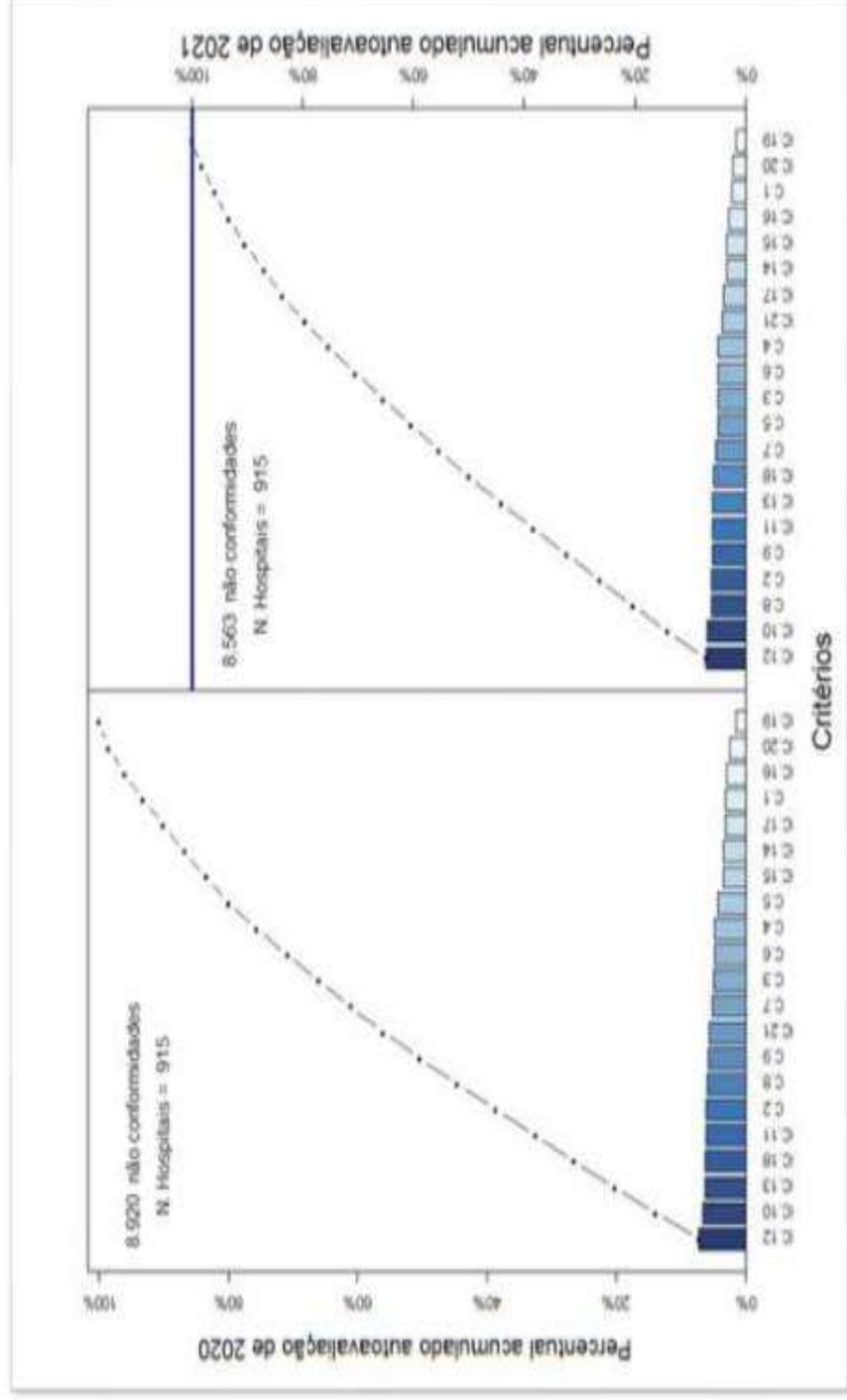


ANVISA
Agência Nacional de Vig



Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2021

Diagrama de Pareto – Comparação dos resultados de hospitais que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2020 e em 2021. (n = 915)



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Lista dos hospitais que apresentaram Alta Conformidade às Práticas de Segurança do Paciente em 2021



Classificação

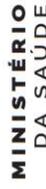
- ✓ Conformidade alta às práticas de Segurança do Paciente – 2022 (67 - 100%)



Quadro 2. Lista de serviços de saúde que apresentaram Alta Conformidade às Práticas de Segurança do Paciente - 2020

Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
1	Rio Branco	Hospital Santa Juliana	2002078
ALAGOAS			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
2	Maceió	Hospital do Coração de Alagoas	5195063
3	Maceió	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	2006197
4	Maceió	Hospital Unimed Maceió	5253381
5	Maceió	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	2007037
AMAZONAS			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
6	M Manaus	Fundação - CECON	2012677
7	M Manaus	Associação Adventista Norte Brasileira de Prevenção e Assistência à Saúde	2017245
8	M Manaus	Hospital Universitário Castelo Vargas	2017644
9	M Manaus	Hospital Maternidade Unimed	2017792
10	M Manaus	Hospital Samel	2017199
AMAPÁ			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
O estado não encaminhou a lista de hospitais para a Anvisa			
BAHIA			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
11	Salvador	Hospital Português	0004251
CEARA			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
12	Fortaleza	Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns	7047428
13	Fortaleza	Maternidade Escola Assis Chateaubriand	2481286
14	Fortaleza	Hospital Geral Dr. César Cals	2499363
15	Fortaleza	Hospital Antônio Prudente	2415631
16	Fortaleza	Hospital Protocórdio	2568895
17	Fortaleza	Hospital e Maternidade Unimed de Pauloense	2568895
*18	Quixeramobim	Hospital Regional do Sertão Central	7061021
19	Fortaleza	Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara	2415631
20	Fortaleza	Hospital Universitário Walter Cantídio	2561492
21	Fortaleza	Hospital São Mateus	3012778
22	Fortaleza	Hospital e Maternidade Unimed de Fortaleza	3055495
23	Fortaleza	Hospital Montebelo	3055496
*24	Sobral	Hospital Regional Norte	6848710
25	Fortaleza	Hospital e Maternidade Gastroclínica	3053697
26	Sobral	Santa Casa de Misericórdia de Sobral	3021114
27	Fortaleza	Hospital Cura D'ars	2611686
28	Fortaleza	Hospital Regional do Cariri	6779922
29	Juazeiro do Norte	Hospital Regional do Cariri	6779922
*30	Fortaleza	Hospital Oftalmica	3001113
31	Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	2497654





ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE



Campanha visa reduzir o risco de danos desnecessários associados à saúde.

2023

Avaliação Nacional da Cultura de Segurança Hospitalar

1º de abril a 31 de dezembro de 2023

<https://csp.qualisaude.telessaude.ufrn.br>



E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar

Sobre o Sistema

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Grupo de Pesquisa CNPq QualiSaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) coordenarão a aplicação nacional do instrumento intitulado "E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar", que consiste em um sistema eletrônico para avaliação válida, rápida e confiável da Cultura de Segurança do Paciente (CSP) em hospitais brasileiros.

Continuar lendo...

TUTORIA

E-Questionário de Segurança Hospitalar

0:00 / 6:08

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Crerios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Crerios Diagnósticos de Infecção Associada à Assistência à Saúde Neonatologia



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Investigação de Eventos em Serviços de Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

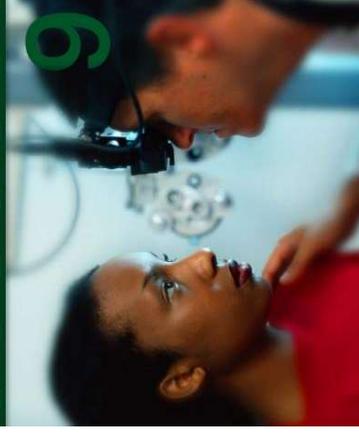
Medidas de Prevenção e Crerios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Medidas de Prevenção de Endoftalmites e Síndrome Tóxica do Segmento Anterior Relacionadas a Procedimentos Oftalmológicos Invasivos



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

Série
Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Anvisa

PACIENTES PELA SEGURANÇA DOS PACIENTES

10 PERGUNTAS-CHAVE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



TIRE SUAS DÚVIDAS COM SEU MÉDICO OU PROFISSIONAL DE SAÚDE!

Faça as perguntas certas:

- 1** Qual o nome do problema que eu tenho? / Qual é o meu diagnóstico?
- 2** Quais são as minhas opções de tratamento?
- 3** Quais são as minhas chances de cura?
- 4** Como é realizado o procedimento ou o exame indicado?
- 5** Quando e como receberei os resultados do exame?
- 6** Como se soletra o nome do medicamento prescrito?
- 7** Quantas vezes ao dia e por quanto tempo devo usar esse medicamento?
- 8** É possível que haja reação desse medicamento com os que eu já estou usando ou com algum alimento?
- 9** Quais são as principais complicações que o medicamento prescrito pode causar?
- 10** O tratamento mudará a minha rotina diária?



NOTIFIQUE EVENTOS ADVERSOS! VOCÊ PODE AJUDAR A TORNAR MAIS SEGURA A ASSISTÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE!



Formulário de Notificação de Eventos Adversos para Cidadão

O Sistema Nacional de Notificação de Eventos Adversos é um dos módulos para notificação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - NOTVISA. Foi desenvolvido para apoiar a identificação, investigação e prevenção de eventos adversos em saúde do país, ou durante o uso de tecnologias de saúde (medicamentos, implantes médico-hospitalares, etc.). Este formulário pode ser preenchido por pacientes, familiares, acompanhantes e cuidadores.

Eventos por incidente, o evento ou a circunstância que poderia ter resultado, ou resultado, em dano desnecessário à saúde e por evento adverso, o incidente que resultou em dano à saúde.

A notificação do cidadão é voluntária e contribui para o desenvolvimento de medidas corretivas que possam evitar que danos aos pacientes em serviços de saúde venham a se repetir, melhorando a Qualidade e a Segurança do Paciente nos serviços.

Observação:

- Os dados sobre as notificações são confidenciais, obedecendo as diretrizes legais, e sua análise é de responsabilidade do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- A identificação do notificador não será divulgada para o serviço de saúde e é importante para que o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária possa estabelecer dúvidas referentes à notificação realizada.
- Sua notificação não será analisada individualmente e não resultará na punição dos envolvidos.

Atenção:

1. Deixar fazer uma notificação / Notificação relacionada aos estabelecimentos assistenciais de saúde: dados.anvisa.gov.br para acessar o AnvisaNotifica.
2. Se o cidadão não quiser fazer a notificação, ele pode ser feito a partir do número de telefonia fixa, oriundo de qualquer região do Brasil, de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 19h00, horário de Brasília.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

Continuar

Notificações



6 Sobre o controle de Infecções Hospitalares

- Verifique se o hospital possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).
- Verifique se os profissionais de saúde:
 - ▶ Higienizam as mãos antes de tocar o paciente e depois de cuidar dele.
 - ▶ Usam equipamentos de proteção individual (EPI) durante a administração de medicamentos por via intramuscular ou endovenosa; punção de vaso; realização de curativos; inserção de sondas e outros), após contato com sangue e líquidos corporais e após tocar em objetos próximos ao paciente.

OS 5 MOMENTOS PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



▶ Escolha a administração segura de medicamentos. (Método 9 certo):



- ▶ Previne quedas dos pacientes (Ex.: grades laterais do leito para a transferência do paciente, se necessário).
- ▶ Previne úlceras de pressão, no caso de pacientes impossibilitados de locomoção (Ex.: mudança de posição frequente).
- ▶ Lembre-se que cateteres, sondas e equipamentos devem ser manuseados exclusivamente por profissionais do serviço de saúde.
- ▶ Confira se o serviço de saúde mantém o seu prontuário em local seguro. Você pode ter acesso a ele sempre que necessário.
- ▶ Certifique-se que tenha recebido e compreendido todas as orientações e informações sobre a segurança e a continuidade dos cuidados de forma segura em sua casa.

▶ É importante a participação do próprio paciente e de familiares no processo de tratamento, recuperação e cura!

Veja algumas orientações que promovem uma boa comunicação com o profissional de saúde:

- 1 No caso de consulta:**
 - Faça perguntas e certifique-se de que você entendeu as respostas e compreendidas.
 - Escolha um médico ou outro profissional de saúde de confiança.
 - Se necessário, convide um familiar ou amigo para acompanhá-lo durante a consulta e ajudar a fazer as perguntas e a compreender as respostas.

- 2 No caso de cirurgias:**
 - Pergunte ao cirurgião como é a cirurgia, como é o preparo do pré-operatório, qual o tempo de duração, quais os resultados esperados e como você se sentirá após a cirurgia e se há ou não possíveis complicações cirúrgicas?

4 No caso de consultas e uso de medicamentos:

- Informe ao médico quais os medicamentos que você está usando atualmente (incluindo outros medicamentos).
- Informe se tem alergia a algum medicamento ou alimento.

3 No caso de necessidade de exames diagnósticos:

- Pergunte ao médico, enfermeiro, farmacêutico ou biomédico como é feito o exame, se precisa de algum preparo antes dos exames realizados.
- Pergunte ao médico o que significa o resultado do exame realizado e a relação com o seu estado de saúde.

- Pergunte ao médico ou enfermeiro ou farmacêutico sobre riscos de combinar medicamentos, alimentos e suplementos alimentares.
- Pergunte se há necessidade ou não de receita médica para adquirir os medicamentos prescritos.
- Verifique se a prescrição médica está clara e legível.
- Leia sempre o rótulo e as advertências dos medicamentos em uso.

5 No caso de internação:

- Procure saber se o serviço de saúde está organizado junto à Vigilância Sanitária local.
- Verifique se o hospital:
 - ▶ Possui profissionais de saúde com identificação pessoal e visível (Ex.: crachá legível);
 - ▶ Identifica corretamente o paciente (Ex.: pulseira de identificação);

VOCE SABIA QUE PODE COLABORAR PARA UM CUIDADO MAIS SEGURO E COM QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE?

Organização Profissional Paramédica Brasileira
Associação Brasileira de Profissionais de Saúde

Como posso contribuir para aumentar a segurança dos pacientes? Orientações aos pacientes, familiares e cuidadores.

Pacientes pela segurança do paciente em saúde



<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/paciente-do-paciente>



PROJETO EAD ANVISA BOAS PRÁTICAS

PROADESUS ANVISA INSTITUTO DE SAÚDE

	PROADI-SUS INSPEÇÃO EM SERVIÇOS DE RADIOLOGIA	Pratique a inspeção virtual em unidades de serviços de radiologia por meio de ambientes 3D.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS INSPEÇÃO EM UNIDADES TERAPÊUTICAS	Com foco nas boas práticas de funcionamento do serviço, pratique através de ambientes 3D, a inspeção virtual em Comunidades Terapêuticas.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES - NODI	Conheça os programas, processos e medidas que envolvem a prevenção e o controle das Infecções de Resistência Microbiana na Assistência à Saúde.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	Aprenda neste curso as etapas do manejo, especificidades e riscos associados ao gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. Pratique a inspeção nestes locais para...	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS INSPEÇÃO EM DIALISE	Conheça os aspectos fundamentais para o bom funcionamento dos serviços de diálise e aprenda a identificar e avaliar os riscos sanitários associados aos seus processos.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS SERVIÇOS DE VACINAÇÃO NO BRASIL	Conheça os aspectos observados na inspeção sanitária em serviços de vacinação no Brasil, tendo como ponto de partida a RDC n. 197/2017. Pratique a inspeção em ambientes virtuais.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS INSPEÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	Conheça as boas práticas de inspeção em serviços de saúde para a uniformidade e a eficácia do processo de inspeção sanitária.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS	Conheça os componentes essenciais da elaboração e as etapas da implementação de um programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Pratique a inspeção virtual em uma Urgência e Emergência, através de ambientes 3D, com foco na segurança do paciente.	GRATUITO 06 horas SAIBA +
	PROADI-SUS PREVENÇÃO DE INFECÇÕES	Pratique a inspeção virtual em hospitais de emergência e ambientes virtuais de qualificação do profissional e controle de...	GRATUITO SAIBA +
	PROADI-SUS ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL	Pratique a inspeção virtual em unidades de atenção obstétrica e neonatal, por meio de ambientes 3D.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS SERVIÇOS DE INTERESSE PARA A SAÚDE	Conheça as boas práticas de inspeção em serviços de interesse (SIS) para a saúde, visando a harmonização e a eficácia do processo de inspeção sanitária em tais serviços.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	Conheça como prestar uma assistência com melhor qualidade e mais segura.	GRATUITO 04 horas SAIBA +
	PROADI-SUS HARMONIZAÇÃO DE INSPEÇÕES	Conheça mais de inspeção (PI) de construção de legislações estaduais e municipais e a PI...	GRATUITO SAIBA +

<https://edx.hospitalmoinhos.org.br/project/ead-anvisa>

SAÚDE

Segurança do paciente e Qualidade em serviços de saúde

O curso de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde foi desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), com o objetivo de ampliar o conhecimento dos profissionais que atuam no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e nos serviços de saúde sobre o tema Segurança do Paciente com vistas à minimização de riscos e melhoria da qualidade do cuidado prestado ao paciente em serviços de saúde.



Curso Aberto

OFERTA

CONTEUDISTA
ANVISACERTIFICADOR
EnapCARGA HORÁRIA
100hDISPONIBILIDADE
40 dias

PÚBLICO ALVO

O curso é destinado aos profissionais que atuam no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), em especial serviços de saúde com o tema Segurança do Paciente. Demais cidadãos interessados no tema também estão convidados a curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Segurança do Paciente e Qualidade

- 1.1 Qualidade e Segurança do paciente em Serviços de Saúde: noções gerais
- 1.2 Cultura de Segurança em Serviço de Saúde
- 1.3 Gerenciamento de risco

2. Protocolos de Segurança do Paciente I

- 2.1 Mecanismos de Identificação de Pacientes em Serviços de Saúde
- 2.2 Higiene das Mãos em Serviços de Saúde

- 2.3 Cirurgias Seguras em Serviços de Saúde
- 2.4 Processamento de Produtos para Saúde

3. Protocolos de Segurança do Paciente II

- 3.1 Prevenção de Lesão por Pressão
- 3.2 Mecanismos para a Prevenção de Quedas dos Pacientes
- 3.3 Erros de Medicação

4. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde

- 4.1 Vigilância, notificação, monitoramento e investigação incidentes relacionados à saúde
- 4.2 Métodos, Técnicas e Ferramentas de Investigação de Eventos Adversos
- 4.3 Métodos, Técnicas e Ferramentas de Investigação de Eventos Adversos (Análise de Causa Raiz)
- 4.4 Principais Passos da Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde

EQUIPE



GERENTE - GERAL - GGTES

Giselle Silva Pereira Calais

GERENTE – GVIMS

Magda Machado de Miranda Costa

Equipe técnica

Ana Clara Ribeiro Bello

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato de Miranda Amorim

Cleide Felícia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luís de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Gonçalves

Maria Dolores S. P Nogueira

Equipe Administrativa

Dandara Cristina Ramos de Souza da M

Conceição de Maria Rodrigues

Elizabeth Miranda Chaves

Estagiárias

Bruna Bolzan Gonçalves Ferreira

Lais Roberta Diniz da Silva

Nicole Sarri Cardoso

Thais Maria Silveira de Moraes



ANVISA
Agência Nacional de Vig



Obrigada!

GVIMS@anvisa.gov.br



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

Agência Nacional de Vigilância
Sanitária - Anvisa

SIA Trecho 5 - Área especial 57 -
Lote 200

CEP: 71205-050

Brasília - DF

www.anvisa.gov.br

www.twitter.com/anvisa_oficial

Anvisa Atende: 0800-642-9782

ouvidoria@anvisa.gov.br



ANVISA
Agência Nacional de Vig